



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ABORDAGEM DO CÂNCER DE PELE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**  
**DOUTOR LAFAYETTE GRENIER, ITAMBÉ, PARANÁ**

**MARIANA BABETO CASADO**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ABORDAGEM DO CÂNCER DE PELE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOUTOR  
LAFAYETTE GRENIER, ITAMBÉ, PARANÁ

MARIANA BABETO CASADO

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: DANIELE VIEIRA  
DANTAS

---

NATAL/RN  
2020

---

---

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pela oportunidade de realizar a  
Especialização em Saúde da Família.  
A minha orientadora, Daniele Vieira Dantas pelo empenho dedida à elaboração deste trabalho  
e orientação durante todo o curso.  
Aos meus pais pelo incentivo à busca diária de conhecimento.  
A equipe da Unidade Básica de Saúde Dr. Lafayette Grenier, Itambé, Paraná, pelo trabalho em  
conjunto durante todo meu período de atuação.  
Aos pacientes que contribuem diariamente com o meu aprendizado, que me inspiraram a ter  
dedicação e amor ao exercício da medicina.  
E a todos que me auxiliam durante a minha carreira profissional.

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	04
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	06
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	08
4. REFERÊNCIAS.....	09

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Itambé está situada no norte do Paraná, na região Sul do Brasil, pertence à região de saúde de Maringá. O Município possui aproximadamente seis mil habitantes, sendo a renda média da população 2,1 salários mínimos.

Itambé apresenta um hospital com atendimentos de urgência e emergências e internação hospitalar para casos de média complexidade como internações por pneumonia, infecção do trato urinário, entre outros. Os casos complexos são encaminhados para internação e acompanhamento na macrorregião de Maringá.

Além do hospital, Itambé possui uma Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo dividida em duas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). Cada equipe de saúde da família apresenta um médico, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem, seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Além das equipes de ESF, há outras três técnicas em enfermagem, uma enfermeira epidemiologista, duas recepcionistas, duas dentistas, uma ginecologista, uma pediatra, uma nutricionista, uma fonoaudióloga, um psicólogo, um assistente social e três agentes de endemias para complementar o atendimento à unidade e adequação de equipe multiprofissional.

Os atendimentos na UBS são divididos em eletivos e continuados aos usuários com doenças crônicas e atendimentos de urgências aos que apresentem sinais e sintomas agudos. Dentre as muitas doenças recorrentes na população, o câncer atinge grande parte. Dentre os inúmeros tipos de câncer, o câncer de pele é o mais comum (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER-INCA, 2019).

O câncer é o principal problema de saúde pública em todo mundo. No ano de 2018, ocorreram 18 milhões de novos casos, sendo responsável por mais de 9,6 milhões de óbitos a cada ano (BRAY *et al.*, 2018). No Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos da doença (INCA, 2020).

O câncer de pele é o tipo mais frequente no Brasil, correspondendo a 30% dos casos de neoplasias malignas. Estimativa de novos casos: 5.670, sendo 3.000 homens e 2.670 mulheres (INCA, 2016).

Os estados do Sul do país têm as maiores taxas brutas de incidência para cada 100 mil habitantes de todo o Brasil (INCA, 2016). Acredita-se que as taxas mais altas ocorrem pelo fato da maior parte da população dessa região ter pele muito clara, que é um fator de risco associado ao câncer de pele (INCA, 2020).

O câncer de pele é classificado em melanoma (MC) e não melanoma (CPNM). O não melanoma inclui o carcinoma de células escamosas (CEC) e o carcinoma basocelular (CBC). O câncer do tipo melanoma é menos comum, representa apenas 3% dos casos de câncer de pele, no entanto ele é mais agressivo, com elevado potencial de metástases. Já o câncer de pele do tipo não melanoma é o mais comum de todos os tipos de câncer, representa

95 % dos casos de câncer de pele (SAMPAIO, 2018).

O carcinoma basocelular, subtipo não melanoma tem origem nas células basais da epiderme e representam 75% dos casos de câncer de pele. É mais comum em idosos e aparece em áreas muito expostas ao sol, como o rosto e o pescoço (INCA, 2016). Desenvolve-se lentamente e dificilmente se espalha para outras áreas do corpo. Entre 35% e 50% das pessoas que tiveram esse câncer de pele vão ter outro em um prazo de 5 anos após o diagnóstico. Isso significa que quem já teve câncer de pele tem de fazer um acompanhamento permanente (INCA, 2016).

O carcinoma espinocelular é uma neoplasia maligna cutânea originada das células da camada espinhosa da epiderme, com potencial para gerar metástases. A pele ao redor geralmente possui sinais de lesões actínicas. Ocorre em áreas como face, tronco superior, orelhas, lábio inferior, superfícies extensoras dos membros superiores e dorso das mãos (SAMPAIO, 2018).

Os fatores de risco para o câncer de pele são divididos genéticos e ambientais. Os fatores genéticos são representados pela história familiar positiva para câncer de pele, sexo masculino, presença elevada de nevos, portadores de doenças cutâneas e o fototipo de pele, pessoas com fototipos de pele baixo, como pele clara, olhos claros. Os fatores ambientais são considerados fatores evitáveis, como à exposição a raios ultravioletas (UVA – UVB – UVC) e o tabagismo.

A exposição radiação solar tem um papel importante na patogênese do câncer de pele, dessa forma constata-se que o câncer de pele pode ser evitado, usando medidas de fotoproteção e evitando a exposição solar excessiva, principalmente nos horários de maior incidência (entre às 10h e 16h) (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2019).

Diante disso, ao analisar a população de Itambé, contata-se que ainda há carência de informação sobre o tema, muitos pacientes desconhecem a associação do câncer de pele com exposição solar e aqueles que relatam algum conhecimento, não utilizam medidas de fotoproteção nem tão pouco evitam a exposição solar excessiva. Dessa forma, vê-se necessárias ações educativas que orientem a população dos riscos do câncer de pele, como evitá-lo, como também a importância do autoexame de pele para diagnóstico precoce em caso de lesão suspeita.

O objetivo desse trabalho é atuar prevenção e promoção a saúde no que diz respeito ao câncer de pele, realizar orientações de prevenção, diagnóstico precoce e realização de biópsias diagnósticas e terapêuticas naqueles que apresentem lesões.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, anualmente, são diagnosticados 180 mil casos novos de câncer de pele no Brasil. Isso significa que em cada quatro casos novos de câncer, um é de pele. Estas informações demonstram que o câncer de pele é, de longe, o mais comum de todos os tipos de câncer. Outro aspecto preocupante é que os casos de câncer de pele vêm aumentando nos últimos anos, e isso se deve, possivelmente, à combinação de um melhor diagnóstico, ao aumento de pessoas expostas por mais tempo ao sol e ao fato de a expectativa de vida ter aumentado (INCA, 2016).

A partir de estudos que evidenciam a elevada incidência do câncer de pele no país, em especial na região Sul, junto à notória carência informativa da população a respeito do tema, e as poucas práticas preventivas que visam orientar fatores de risco e diagnóstico precoce por parte da Saúde Pública, no município de Itambé, deu-se origem a um projeto de alcance local da população. Este projeto pretende ampliar conhecimentos básicos que ajudam as pessoas prevenir e reconhecer a doença tão logo ela apareça. Assim, faz-se necessário à implementação de medidas continuadas que vão desde a orientação às pessoas sobre hábitos e atitudes de preventivas e alerta para lesões com suspeita de malignidade, aos diagnósticos precoces e tratamento das neoplasias cutâneas.

Importante salientar que esta microintervenção foi motivada a partir da Campanha Nacional no Combate ao Câncer de Pele, realizado anualmente pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), no qual reúne profissionais de saúde incluindo médicos dermatologistas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas em todo o país a fim de conscientizar a população a respeito dos riscos da exposição solar excessiva, medidas de foto-proteção, realização de diagnósticos precoces e acesso ao tratamento da doença no Brasil.

A campanha anual realizada pela SBD no ano de 2018 conseguiu atender 26.161 mil pacientes e identificou 3.852 casos de câncer de pele, entre dentre eles, (2.765) carcinoma basocelular, (724) carcinoma espinocelular e (363) melanoma (363) (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - SBD, 2019).

Dessa forma, para alcançar os objetivos deste trabalho, o primeiro passo a ser dado será a realização de treinamento de toda equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde do município. Desde os enfermeiros, técnicos aos agentes comunitários de saúde (ACS). Todos receberão primeiramente as devidas instruções sobre as implicações da exposição solar excessiva e suas associações com câncer de pele. Essas medidas mobilizadoras poderão ser utilizadas para orientação tanto de foto-proteção quanto à identificação de irregularidades suspeitas na pele. Dessa forma, evidenciar-se-á também a importância do diagnóstico e tratamento precoce de neoplasias da pele.

É importante ressaltar que, ao Instruir os membros da equipe de saúde com treinamento para avaliação básica de lesões cutâneas suspeitas, eles poderão orientar os

pacientes e encaminhá-los para avaliação médica.

Essa ação será realizada mediante a uma palestra reunindo os profissionais da Unidade, com apresentação em *power point* contendo informações coletadas no site do INCA e da SBD sobre o câncer de pele, contendo imagens que demonstrem os subtipos de câncer. O objetivo é que esses profissionais repassem essas orientações aos usuários durante visitas domiciliares, a avaliação clínica na UBS e nos grupos específicos criados e dedicados a prevenção e diagnóstico do câncer de pele.

Durante a palestra será orientado sobre a elevada incidência do câncer de pele no Brasil e no mundo, fatores de risco e maneira de preveni-lo, análise cutânea, como avaliação de nevos (pintas) novos e antigos, tais como atentar-se a mudança nas colorações, bordos irregulares, crescimento e assimetria, como também observar a presença de lesões cutâneas novas ou antigas que não cicatrizam, sangram facilmente, apresentam coloração avermelhada, presença de crostas (cascas duras amareladas). Ressaltando o alerta para lesões em região peri-oral, nasal e região das orelhas. Os usuários serão guiados a procurar atendimento sempre que notarem qualquer lesão de pele nova que possa ter características duvidosas, além de não desprezar lesões cutâneas pressupondo que irá curar espontaneamente.

AS recomendações básicas da SBD incluem adoção de medidas fotoprotetoras, como evitar os horários de maior incidência solar (das 10 hs às 16 horas); utilizar chapéus de abas largas, óculos de sol com proteção Ultravioleta (UV) e roupas de mangas longas, que cubram grande parte do corpo. Optar por locais com sombra, manter uma boa ingestão hídrica e evitar o tabagismo. A SBD também orienta o uso diário de protetor solar com fator de proteção de no mínimo 30, que deve ser reaplicado a intervalos de duas a três horas, ou após longos períodos de imersão na água. (SBD, 2019).

Aqueles usuários que relatarem ou que identificarmos qualquer alteração cutânea que possa predispor ou ser sugestiva de câncer de pele será encaminhado para consulta médica individualizada, para avaliação com anamnese e exame físico detalhada da pele e assim tomar a conduta conforme cada patologia com a realização de biópsia do fragmento da lesão e tratamento adequado de acordo com o diagnóstico.

A finalidade desse projeto é trazer para o município de Itambé ações como o Dezembro Laranja realizado pela SBD, com o intuito ampliar os entendimentos sobre o câncer de pele; conscientizar o impacto que o câncer de pele desempenha no mundo e principalmente na região sul a fim de melhorar os cuidados pessoais de exposição solar e a atenção a lesões cutâneas que possam ser suspeitas. Além de atuar na prevenção primária a meta é realizar diagnósticos precoces das neoplasias cutâneas e a realização de encaminhamentos para tratamento especializado. A conscientização pública é uma maneira de reduzir a incidência da doença e da sua mortalidade.





### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta microintervenção teve início com a análise dos indicadores sociodemográficos que evidenciam a elevada incidência do câncer de pele no Brasil e no mundo, a falta de entendimento dos fatores de risco para câncer de pele e carência de ações voltadas para orientar prevenção, diagnóstico e tratamento precoce no município.

Nesse sentido, pode-se aprofundar o conhecimento a respeito do câncer de pele, trocar experiências e aprendizados com a equipe de saúde e usuários. Neste sentido, ainda, ampliar a visibilidade da população, trazendo destaque para a discussão do impacto destes indicadores sobre o aparecimento de neoplasias cutâneas.

As ações pretendem evidenciar soluções na ampliação dos caminhos para a construção de conhecimentos, incentivando o pensamento crítico-reflexivo sobre prevenção de neoplasias cutâneas no cotidiano dos pacientes da Unidade de Saúde Dr. Lafayette Grenier em Itambé, Paraná.

Dessa forma, certifica-se a importância da implementação de medidas educativas e participativas, que interagem os saberes dos profissionais de saúde com os pacientes, público alvo do projeto, sobre os tipos de câncer de pele, suas formas de apresentação e os cuidados relacionados à prevenção da doença, resultando na melhoria da qualidade de vida dessa população.

No entanto, os obstáculos também permeiam o processo de construção desta ação e, dentre eles, destaca-se a dificuldade de reunir a grande maioria dos usuários para as palestras coletivas e a dificuldade para que eles incluam os cuidados com o câncer de pele na vida diária.

Acredita-se que o assunto abordado como tema do estudo pode gerar grande impacto positivo no incentivo a boas práticas de cuidado com a pele.

#### 4. REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY (INC). **How Do I Protect Myself from Ultraviolet (UV) Rays?** Disponível em: <https://www.cancer.org/healthy/be-safe-in-sun/uv-protection.html#references>. Acesso em: 12 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

\_\_\_\_\_. **Câncer de pele não melanoma**. INCA, 2020.

BRAY, F *et al.* Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin.** v. 68, n. 6, p. 394-424, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). **Exame Preventivo Gratuito**. 2019. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/dezembroLaranja/exame-preventivo-gratuito/>. Acesso em: 25 jul. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). 2020. **Conheça a campanha Nacional do Câncer de pele**. Disponível em : <https://www.sbd.org.br/dezembroLaranja/noticias/conheca-a-campanha-nacional-de-prevencao-ao-cancer-da-pele>. Acesso em: 12 abr. 2020.